

ANEXO I

TERMO DE REFERÊNCIA

CONTRATAÇÃO DE OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA

SOLICITANTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E INFRAESTRUTURA – 01.505.643/0001-50
Processo Administrativo nº 2021002163

1. DO OBJETO

1.1. Contratação de empresa especializada em serviços de execução de pavimentação asfáltica em CBUQ (e = 3,00 cm – via não-abaulada) incluso terraplenagem, meio fio e sarjetas (drenagem superficial), na estrada de servidão denominada ESTRADA DO RIBEIRÃO situada no município de Catalão – GO, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento e seus anexos, em atendimento as necessidades da Secretaria Municipal de Transportes e Infraestrutura.

2. AVALIAÇÃO DO CUSTO E DISCRIMINAÇÃO DO OBJETO

2.1. Das condições de participação:

2.1.1. LIVRE CONCORRÊNCIA: No que tange ao presente procedimento licitatório, observa-se que os serviços de execução de pavimentação asfáltica em CBUQ, incluso terraplenagem e meio fio possui valor estimado superior a R\$ 80.000,00 (oitenta mil) reais.

2.1.2. Conforme preconiza o artigo 49, inciso III da Lei complementar 123/2006 c/c art. 11 da Instrução Normativa 008/2015 do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado de Goiás, não será aplicado o tratamento diferenciado ou favorecido as Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e/ou equiparadas (art. 47 e 48 III da Lei Complementar 123/2006) visto que, embora a contratação em ênfase tenha natureza divisível para sua execução, o tratamento diferenciado não é o mais vantajoso para a Administração ou poderá representar prejuízo ao conjunto ou complexo do objeto a ser contratado, pois se arriscaria ao final do procedimento licitatório termos duas ou mais empresas participando dos mesmos serviços, dificultando assim a fiscalização e a obtenção de melhor qualidade na prestação dos serviços, motivo suficiente para deliberar o presente certame a LIVRE

CONCORRÊNCIA, sem reserva de cota para Microempresa (ME), Empresa de Pequeno Porte (EPP) e/ou equiparadas.

2.2. Estimativa dos custos que compõem a obra:

2.2.1. Para obtenção de preços reais e compatíveis com o mercado e, devido à necessidade de garantir ampla publicidade e participação de fornecedores, bem como, observando as exigências estabelecidas no Art. 5º, § 1º alínea b da Instrução Normativa 010/2015 do Tribunal de Contas dos Municípios, utilizou as Tabelas Referenciais da AGETOP E ANP.

 PREFEITURA DE CATALÃO Cidade que sonha e faz.		PREFEITURA MUNICIPAL DE CATALÃO SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE ADMINISTRAÇÃO: 2017/2020							
LOCAL: ASFALTO NOVO ESTRADA DO RIBEIRÃO									
TIPO DE SERVIÇO: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E EXECUÇÃO DE MEIO-FIO									
MEMÓRIA DE CÁLCULO									
REFERÊNCIA: TABELA DE TERRAPLENAGEM, PAVIMENTAÇÃO E OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - MARÇO 2018 - COM DESONERAÇÃO (T135) E TABELA ANP PRODUTO/REGIÃO FEVEREIRO 2020									
1.0	FONTES	CÓDIGO	PAVIMENTAÇÃO	UNID.	MEMÓRIA	QUANT.	RS/UNID.	TOTAL (RS)	
1.0.1	AGETOP	45802	PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA PARA REGIÃO PLANA	km	ESTACA 0 À ESTACA 217+13,491	4,353	R\$ 16.727,21	R\$ 72.813,55	
1.0.2	AGETOP	44001	LIMPEZA PAVIMENTAÇÃO URBANA	m ²	COMPRIMENTO x (LARGURA + FOLGA P/ LIMPEZA)	34.827,9	R\$ 0,17	R\$ 5.920,75	
1.0.3	AGETOP	44010	CARGA DE ENTULHOS	m ³	ÁREA DE LIMPEZA x ESPESSURA DE LIMPEZA	3.482,8	R\$ 1,76	R\$ 6.129,71	
1.0.4	AGETOP	44011	TRANSPORTE DE ENTULHO PAVIMENTO URBANO	m ³ x Km	ÁREA DE LIMPEZA x ESPESSURA DE LIMPEZA x DT LIMPEZA	41.793,5	R\$ 2,31	R\$ 96.542,99	
1.0.5	AGETOP	44020	ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	m ³	(COMPRIMENTO x (LARGURA+FOLGA P/ TERRAPLANAGEM)) x ESPESSURA DE CORTE SUBLEITO	4.181,23	R\$ 2,73	R\$ 11.414,76	
1.0.6	AGETOP	44021	TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA À CAMINHÃO (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	m ³ x Km	(COMPRIMENTO x (LARGURA+FOLGA P/ TERRAPLANAGEM)) x ESPESSURA DE CORTE SUBLEITO x DT CORTE SUBLEITO x EMPOLAMENTO DE SUBLEITO	60.209,7	R\$ 1,96	R\$ 118.011,09	
1.0.7	SINAPI	6077	ARGILA OU BARRO PARA ATERRO/REATERRO (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	m ³	COMPRIMENTO X LARGURA X ESPESSURA	15.361,79	R\$ 17,48	R\$ 268.524,07	
1.0.8	AGETOP	44020	ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	m ³	(COMPRIMENTO x (LARGURA+FOLGA P/ TERRAPLANAGEM)) x ESPESSURA DE CORTE SUBLEITO	15.361,79	R\$ 2,73	R\$ 41.937,68	

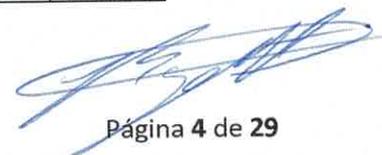
1.0.9	AGETOP	44021	TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1º CATEGORIA À CAMINHÃO (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	m³ x Km	(COMPRIMENTO x (LARGURA+FOLGA P/ TERRAPLANAGEM)) x ESPESSURA DE CORTE SUBLEITO x DT CORTE SUBLEITO x EMPOLAMENTO DE SUBLEITO	221.209,76	RS 1,96	RS 433.571,13
1.0.10	AGETOP	40101	COMPACTAÇÃO A 100% DO PROCTOR NORMAL	m³	COMPRIMENTO X LARGURA X ESPESSURA	15.361,79	RS 3,77	RS 57.913,94
1.0.11	AGETOP	44052	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUB-LEITO (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	m²	COMPRIMENTO x (LARGURA + FOLGA P/ TERRAPLANAGEM)	34.827,9	RS 1,95	RS 67.914,44
1.0.12	AGETOP	44101	ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL DE JAZIDA COM INDENIZAÇÃO (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	m³	(COMPRIMENTO x (LARGURA + FOLGA P/ TERRAPLANAGEM)) x ESPESSURA DA BASE	6.792,3	RS 11,44	RS 77.704,08
	AGETOP	44102	TRANSPORTE DE MATERIAL DE JAZIDA-CASCALHO (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	m³ x Km	(COMPRIMENTO x (LARGURA + FOLGA P/ TERRAPLANAGEM)) x ESPESSURA DA BASE x DT CASCALHO X EMPOLAMENTO DE BASE	105.960,1	RS 1,96	RS 207.681,83
1.0.14	AGETOP	44150	ESTABILIZAÇÃO GRANULOMÉTRICA SEM MISTURA (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	m³	(COMPRIMENTO x (LARGURA + FOLGA P/ TERRAPLANAGEM)) x ESPESSURA DA BASE	6.792,3	RS 15,37	RS 104.397,88
1.0.15	AGETOP	44200	IMPRIMAÇÃO (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	m²	COMPRIMENTO x (LARGURA - MEDIDA DA SARJETA) + ÁREA DE ESQUINAS	29.168,4	RS 0,36	RS 10.500,62
1.0.16	AGETOP	44201	PINTURA DE LIGAÇÃO (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	m²	COMPRIMENTO x (LARGURA - MEDIDA DA SARJETA) * TX RRIC	29.168,4	RS 0,35	RS 10.208,93
1.0.17	AGETOP	44204	CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE-CBUQ (AC/BC) (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	m³	(COMPRIMENTO x (LARGURA - MEDIDA DA SARJETA)) x ESPESSURA DO ASFALTO	875,05149	RS 364,63	RS 319.070,02
1.0.18	AGETOP	40460	TRANSPORTE COMERCIAL DE MASSA ASFÁLTICA (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	t x Km	(COMPRIMENTO x (LARGURA - MEDIDA DA SARJETA)) x ESPESSURA DO ASFALTO x DENSIDADE DO CBUQ x DT CBUQ	71.404,2	RS 0,58	RS 41.414,44
1.0.19	AGETOP	40455	TRANSPORTE COMERCIAL DE AGREGADO (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	m³ x Km.	((COMPRIMENTO x (LARGURA - MEDIDA DA SARJETA) +) x ESPESSURA DO ASFALTO x DENSIDADE DO CBUQ x PORCENTAGEM DO AGREGADO / DENSIDADE DO AGREGADO) x DT DO AGREGADO	79.636,7	RS 0,87	RS 69.283,92
1.0.20	AGETOP	44450	MEIO FIO SEM SARJETA - MFU01	m	COMPRIMENTO - (QUANTIDADE DE CRUZAMENTOS x LARGURA MÉDIA DOS CRUZAMENTOS)	4.353,5	RS 10,41	RS 45.319,83
1.0.21	AGETOP	44455	MEIO FIO COM SARJETA - MFU02	m	2 x COMPRIMENTO - (QUANTIDADE DE CRUZAMENTOS x LARGURA MÉDIA DOS CRUZAMENTOS)	4.353,5	RS 33,37	RS 145.275,96
1.0.22	AGETOP	40804	REMOÇÃO DE CERCA	m	COMPRIMENTO	720,00	RS 4,97	RS 3.578,40

1.0.23	AGETOP	40800	CERCA DE VEDAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO EM MADEIRA	m	COMPRIMENTO	720,00	RS 11,51	RS 8.287,20
1.0.24	AGETOP	45410	ESCAVAÇÃO MECÂNICA EM TERRA	m³	COMPRIMENTO X LARGURA X EXPESSURA	16,80	RS 8,36	RS 140,45
1.0.25	AGETOP	45455	FORNECIMENTO, TRANSPORTE E ASSENTAMENTO DE TUBO D=1,00 M (AC)	m	ALTURA	10,00	RS 443,94	RS 4.439,40
1.0.26	AGETOP	45435	REATERRO DE VALAS C/ COMPACTAÇÃO VIBRATÓRIA	m³	COMPRIMENTO X LARGURA X EXPESSURA	12,00	RS 11,85	RS 142,20
1.0.27	AGETOP	41856	BOCA DE BSTC D=1,00M (AC/BC)	UNID.	UNIDADE	1,00	RS 1.291,48	RS 1.291,48
1.0.28	AGETOP	41386	ENTRADA D'ÁGUA - EDA 02 (AC/BC)	UNID.	UNIDADE	2,00	RS 80,89	RS 161,78
1.0.29	AGETOP	41428	DESCIDA D'ÁGUA DE ATERROS EM DEGRAUS - DAD 08 (AC/BC)	UNID.	UNIDADE	2,00	RS 1.000,26	RS 2.000,52
1.0.30	AGETOP	41375	DISSIPADOR DE ENERGIA - DEB 05 (AC/BC)	UNID.	UNIDADE	3,00	RS 2.913,12	RS 8.739,36
1.0.31	AGETOP	41347	CAIXA COLETORA EM CONCRETO TUBO D=1,00M EXCETO ESCAVAÇÃO (AC/BC)	UNID.	UNIDADE	1,00	RS 2.522,54	RS 2.522,54
TOTAL:								RS 2.242.854,98

2.0	FONTE	CÓDIGO	INSUMOS	UNID.	MEMÓRIA	QUANT.	RS/UNID.	TOTAL (RS)
2.1	ANP	-	ASFALTO DILUÍDO CM 30	T	COMPRIMENTO x (LARGURA - MEDIDA DA SARJETA) + ÁREAS ESQUINAS x TAXA DE APLICAÇÃO CM 30	29,17	RS 6.188,60	RS 180.511,38
2.2	ANP	-	EMULSÕES ASFÁLTICA RR2C	T	COMPRIMENTO x (LARGURA - MEDIDA DA SARJETA) + ÁREAS ESQUINAS x TAXA DE APLICAÇÃO RR2C	14,58	RS 2.928,25	RS 42.706,19
2.3	ANP	-	CIMENTO ASFÁLTICO CAP 50/70	T	COMPRIMENTO x (LARGURA - MEDIDA DA SARJETA) + ÁREAS ESQUINAS x ESPESSURA DO ASFALTO x DENSIDADE CBUQ x PORCENTAGEM DE CAP NO CBUQ	109,21	RS 4.003,56	RS 437.214,86
TOTAL:								RS 660.432,43

3.0	FONTE	ITEM	TOTAL RS
3.1	AGETOP	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	RS 149.403,15
3.2	AGETOP	CANTEIRO DE OBRA	RS 34.291,99
3.3	AGETOP	MOBILIZAÇÃO EQUIPAMENTO	RS 48.534,18
3.4	AGETOP	MOBILIZAÇÃO MÃO DE OBRA	RS 2.221,82
TOTAL RS:			RS 234.451,14

CUSTO TOTAL DA OBRA:		Valor do m²	
RS3.137.738,55		CUSTO TOTAL DA OBRA/ÁREA TOTAL	RS 102,96



Página 4 de 29

Cálculos específicos que foram utilizados na Estimativa dos custos que compõem a obra
Material Betuminoso:

VALOR BASE NA MÉDIA PONDERADA MENSAL DE PRODUTOS BETUMINOSOS (TABELAS ANP)				
ITEM	PRODUTO	DATA BASE	UNIDADE	VALOR MÉDIO (R\$)
1	ASFALTO DILUÍDO CM 30	jun/20	Kg	R\$ 4,2790
2	EMULSÕES ASFÁLTICA RR2C	jun/20	Kg	R\$ 1,9795
3	CIMENTO ASFÁLTICO CAP 50/70	jun/20	Kg	R\$ 2,7379

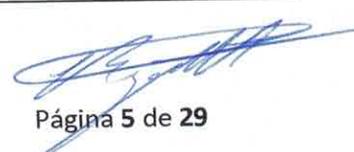
CÁLCULO DO FRETE - PORTARIA DNIT Nº 1078 11/08/2015				
FRETE ROD PAVIMENTADA = (26,939 + 0,253 X DT) * (IPAV)				
IPAV = (IND. IPAV MES / IND. IPAV BASE)				
DISTÂNCIA DE TRANSPORTE (Km)			FRETE (R\$)	
1	Índice base IPAV		270,237	
2	Índice mês IPAV	jun/20	355,750	
3	DT (Km)	259,00		
Valor do Frete			R\$ 135,38	

CÁLCULO DO ICMS				
ITEM	PRODUTO	ALÍQUOTA	MEMORIAL DE CÁLCULO	VALOR MÉDIO (RS/TONELADA)
1	ASFALTO DILUÍDO CM 30	17,00%	(Valor médio Produto Betuminoso x 1000) / (1 - Alíquota)	R\$ 5.155,40
2	EMULSÕES ASFÁLTICA RR2C	17,00%	(Valor médio Produto Betuminoso x 1000) / (1 - Alíquota)	R\$ 2.384,88
3	CIMENTO ASFÁLTICO CAP 50/70	17,00%	(Valor médio Produto Betuminoso x 1000) / (1 - Alíquota)	R\$ 3.298,64

CÁLCULO DO BDI DIFERENCIADO				
ITEM	PRODUTO	ALÍQUOTA	MEMORIAL DE CÁLCULO	VALOR MÉDIO (RS/TONELADA)
1	ASFALTO DILUÍDO CM 30	17,68%	ICMS x (1 + Alíquota)	R\$ 6.066,87
2	EMULSÕES ASFÁLTICA RR2C	17,68%	ICMS x (1 + Alíquota)	R\$ 2.806,53
3	CIMENTO ASFÁLTICO CAP 50/70	17,68%	ICMS x (1 + Alíquota)	R\$ 3.881,84

VALOR FINAL DOS PRODUTOS BETUMINOSOS				
ITEM	PRODUTO	VALOR DO FRETE (R\$)	VALOR DO PRODUTO (R\$)	VALOR MÉDIO (RS/TONELADA)
1	ASFALTO DILUÍDO CM 30	121,73	R\$ 6.066,87	R\$ 6.188,60
2	EMULSÕES ASFÁLTICA RR2C	121,73	R\$ 2.806,53	R\$ 2.928,25
3	CIMENTO ASFÁLTICO CAP 50/70	121,73	R\$ 3.881,84	R\$ 4.003,56

Administração:


Página 5 de 29

ADMINISTRAÇÃO LOCAL				
DESCRIÇÃO	UNIDADE	CUSTO UNITÁRIO	FAIXA C2 (RESTAURAÇÃO)	
			QUANTIDADE	CUSTO TOTAL
DIVISÃO ENGENHARIA				
ENGENHEIRO PRODUÇÃO/CIVIL	MÊS	R\$ 13.020,91	4,0	R\$ 52.083,64
TOPÓGRAFO	MÊS	R\$ 5.290,48	4,0	R\$ 21.161,92
AUXILIAR TOPOGRAFIA	MÊS	R\$ 3.170,95	4,0	R\$ 12.683,80
LABORATORISTA DE SOLOS	MÊS	R\$ 5.290,48	4,0	R\$ 21.161,92
			TOTAL:	R\$ 107.091,28
DIVISÃO ADMINISTRATIVA				
VIGIA	MÊS	R\$ 2.533,42	4,00	R\$ 10.133,68
			TOTAL:	R\$ 5.066,84
VEÍCULOS DA ADMINISTRAÇÃO				
VEÍCULOS LEVES (INCLUSO COMBUSTÍVEL)	MÊS	R\$ 3.095,19	1,00	R\$ 3.095,19
			TOTAL:	R\$ 6.190,38
			CUSTO TOAL:	R\$ 118.348,50
			BDI (26,24%):	R\$ 31.054,65
			PREÇO TOTAL:	R\$ 149.403,15

Mobilização/Desmobilização:

MOBILIZAÇÃO EQUIPAMENTOS			
EQUIPAMENTO DE GRANDE PORTE - 40KM/H	CUSTO HORÁRIO	FAIXA C2	
		QUANTIDADE	CUSTO TOTAL
MINI-CARREGADEIRA DE PNEUS COM VASSOURA DE 1,8M	R\$ 1.456,97	1,0	R\$ 1.456,97
ROLO COMPAC. PNEUS AUTOPROP. 27T	R\$ 1.490,13	1,0	R\$ 1.490,13
ROLO LISO TANDEN - 6/8 T - CA 150 OU EQUIVALENTE	R\$ 1.480,31	1,0	R\$ 1.480,31
VIBROACABADORA DE ASFALTO SOBRE ESTEIRAS	R\$ 1.523,79	1,0	R\$ 1.523,79
CARREGADEIRA DE PNEU CAT-924G OU EQUIVALENTE	R\$ 1.483,22	1,0	R\$ 1.483,22
MOTONIVELADORA-CAT 120K OU EQUIVALENTE	R\$ 1.513,77	1,0	R\$ 1.513,77
ROLO PÉ DE CARNEIRO AUTOPROP. CA-25 OU EQUIVALENTE	R\$ 1.475,10	1,0	R\$ 1.475,10
TRATOR DE PNEUS AGRÍCOLA-MF4292 OU EQUIVALENTE	R\$ 1.459,66	1,0	R\$ 1.459,66
			TOTAL:
			R\$ 11.882,95
VEÍCULOS DE PRODUÇÃO (AUTOPROPELIDOS) -15T			
CAMINHÃO BASCULANTE 10M³ - 15T	R\$ 989,16	5,00	R\$ 4.945,80
CAMINHÃO CARROCERIA MADEIRA - 15T	R\$ 867,62	1,0	R\$ 867,62
CAMINHÃO DISTRIBUIDOR DE ASFALTO	R\$ 792,23	1,0	R\$ 792,23
CAMINHÃO TANQUE 6000 L	R\$ 734,38	1,0	R\$ 734,38
			TOTAL:
			R\$ 7.340,03
			CUSTO TOTAL:
			R\$ 38.445,96
			BDI (26,24%):
			R\$ 10.088,22
			PREÇO TOTAL:
			R\$ 48.534,18

MOBILIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA			
DESCRIÇÃO	CUSTO POR MOBILIZAÇÃO	FAIXA C2	
		QUANTIDADE	CUSTO TOTAL
NÍVEL 3			
VIAGEM DE ONIBUS (ESTADUAL)	R\$ 50,00	16,00	R\$ 800,00
DIÁRIA (ALIMENTAÇÃO)	R\$ 20,00	48,00	R\$ 960,00
		CUSTO TOTAL:	R\$ 1.760,00
		BDI (26,24%):	R\$ 461,82
		PREÇO TOTAL:	R\$ 2.221,82

Canteiro de Obras:

CANTEIRO DE OBRA				
DESCRIÇÃO	UNIDADE	CUSTO UNITÁRIO	FAIXA A2 (RESTAURAÇÃO)	
			QUANTIDADE	CUSTO TOTAL
INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS				
ESCRITÓRIO CAMPO	M ²	R\$ 149,77	120,00	R\$ 17.972,40
MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO (INCLUSIVE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA)	MÊS	R\$ 747,29	0,00	R\$ 0,00
MOBILIÁRIO DE ALOJAMENTO(ENGENHEIROS)	MÊS	R\$ 622,76	0,00	R\$ 0,00
ALMOXARIFADO	M ²	R\$ 104,84	50,00	R\$ 5.242,00
BANHEIROS QUÍMICOS	MÊS	R\$ 650,00	1,00	R\$ 650,00
TENDA 6X6M REFEITÓRIO	MÊS	R\$ 760,00	1,00	R\$ 760,00
MESA COM 4 CADEIRAS (REFEITÓRIO TENDAS)	CJ	R\$ 190,00	4,00	R\$ 760,00
INSTALAÇÕES PROVISÓRIA DE ÁGUA E ESGOTO	UNIDADE	R\$ 1.867,52	0,00	R\$ 0,00
INSTALAÇÕES PROVISÓRIA DE ENERGIA ELÉTRICA	UNIDADE	R\$ 2.648,51	0,00	R\$ 0,00
PLACA DE OBRA	M ²	R\$ 148,31	12,00	R\$ 1.779,72
			CUSTO TOTAL:	R\$ 27.164,12
			BDI (26,24%):	R\$ 7.127,87
			PREÇO TOTAL:	R\$ 34.291,99

BDI:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATALAO										
SECRETARIA DE TRANSPORTES E INFRAESTRUTURA										
LOCAL: ASFALTO NOVO ESTRADA DO RIBEIRÃO										
TABELA DE TERRAPLENAGEM, PAVIMENTAÇÃO E OBRAS DE ARTE ESPECIAIS - MAR/18 - COM DESONERAÇÃO (T135)										
Valores com BDI - BDI: 26,24%										
COMPOSIÇÃO BDI										
	Administração central ⁽¹⁾	Lucro ⁽²⁾	Despesas financeiras ⁽³⁾	Seguros + Garantias ⁽⁴⁾	Riscos ⁽⁵⁾	ISS ⁽⁶⁾	PIS ⁽⁷⁾	COFINS ⁽⁸⁾	CPRB ⁽⁹⁾	Resultado ^(*)
BDI ESTIMADO	3,67%	7,30%	0,75%	0,11%	0,56%	2,50%	0,65%	3,00%	0,00%	20,18%
BDI DESONERADO ESTIMADO	3,67%	7,30%	0,75%	0,11%	0,56%	2,50%	0,65%	3,00%	4,50%	26,24%

(1) Valor adotado e praticado no mercado.
(2) Valores definidos a partir dos limites no Acórdão nº 2.622/2013 - TCU - Plenário. Valores médios.
(3) Valor calculado pela expressão matemática do DNIT: $CF = ((1+SELIC)^{1/12} \times (1+IN FL)^{1/12}) - 1 = 1,65\%$ (valor médio dos últimos 12 meses - dez/14 à nov/15)
(4) Valores relativos aos seguros de Risco de Engenharia e Responsabilidade Civil do Profissional foram excluídos conforme Portaria nº 449/2015. Garantia calculada com a média do percentual do seguro-garantia (Acórdão nº 2.622/2013 - TCU) e do dinheiro (0%). Seguro de Vida em Grupo calculado pela média histórica de obras Cívicas (não compõe o BDI reduzido).
(5) Valores definidos a partir dos limites no Acórdão nº 2.622/2013 - TCU - Plenário. Valores médios.
(6) Valor médio utilizado pelo DNIT.
(7) Alíquota definida por lei (lucro presumido).
(9) Alíquota definida pela lei 13.161/15 (CPRB - contribuição previdenciária sobre a receita bruta).
(*) A fórmula para estipulação da taxa de BDI estimado adotado é a mesma que foi aplicada para a obtenção das tabelas contidas no Acórdão nº 2.622/2013 - TCU - Plenário

$$BDI = \frac{(1 + AC + S + R + G)(1 + DF)(1 + L)}{(1 - I)} - 1$$

onde:

AC = taxa de administração central

S = taxa de seguros

R = taxa de riscos

G = taxa de garantias

DF = taxa de despesas financeiras

L = taxa de lucro/remuneração

I = taxa de incidência de impostos (PIS, COFINS, CPRB e ISS)

OBS.:

Foi utilizado o BDI com o ISS médio (2,5%) para confecção das composições de custo unitário da Tabela de Obra Rodoviária. No entanto, em atendimento ao Acórdão nº 2.622/2013 - TCU - Plenário, o percentual de ISS deve ser compatível com a legislação tributária do município onde serão prestados os serviços previstos da obra. Quando os serviços forem prestados no território de mais de um município, a base de cálculo será proporcional à extensão da rodovia existente em cada município.

2.3. Os quantitativos e respectivos códigos dos itens são os discriminados no anexo I - Orçamento Básico, do Termo de Referência, conforme preceitua a Lei Federal nº 8.666/93.

2.4. O valor MÁXIMO estimado para a contratação de empresa para execução da obra é de **R\$ 3.137.738,55 (Três milhões, cento e trinta e sete mil, setecentos e trinta e oito reais, e cinquenta e cinco centavos).**

3. JUSTIFICATIVA E OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

3.1. Justifica-se a contratação da empresa especializada em serviços de execução de pavimentação asfáltica em CBUQ, incluso terraplenagem, meio fio e sarjetas (drenagem superficial), mesmo sendo a via estrada de servidão, o intenso trânsito que atinge a grande maioria das pequenas propriedades do município nas regiões Ribeirão, Custódia, Cisterna, Samambaia, Tambiocó, Coqueiros, Cachoerinha entre outros visando melhorar as condições de segurança na trafegabilidade de veículos e sustentar o escoamento da produção da região durante todo o ano. Observa-se ainda que o trecho em questão está contido dentro do perímetro urbano de Catalão.

3.2. A escolha do tipo de pavimento a ser implantado no loteamento decorre do Decreto nº 2.215 de 21 de maio de 2015 (ANEXO) ao qual Dispõe sobre a implementação de Pavimentação asfáltica nos empreendimentos imobiliários de forma subsidiária a Lei do parcelamento do solo urbano, nº 2.212 de

05 agosto de 2004 e dá outras providencias, no quesito pavimentação das vias de circulação as quais devem ser executadas conforme normas, especificações e fiscalização do Município.

Art. 2º - O Asfalto a ser utilizado na pavimentação das vias deverá ser tipo CBUQ (Concreto Betuminoso Usinado a Quente).

4. DO LOCAL PARA EXECUÇÃO E CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA

4.1. A obra está situada na região denominada Região do Ribeirão, dentro do perímetro urbano da cidade, denominada estrada do Ribeirão no trecho de 4.353,49 m entre o bairro Paquetá e o bairro Chácaras Santa Helena.

4.2. Latitude 18°06'35.61"S; Longitude 47° 55'41.11"O

4.3. Características Gerais da Obra:

Extensão: 4.353,49 m

Meio fio sem sarjeta: 4.353,49 m

Meio fio com sarjeta: 4.353,49 m

Dissipador de Energia: 03 unidades

Saída d'água (DAD): 2 unidades

Caixa coletora de sarjeta: 01 unidade

Bueiro: 01 unidade

Remoção de cercas: 720 m

5. DA CAPACIDADE TÉCNICA

5.1. O licitante deverá apresentar NO ATO DE HABILITAÇÃO TÉCNICA os seguintes documentos:

5.1.1. Comprovação de possuir capacitação técnico-operacional, mediante de um ou mais atestados de capacidade técnica, fornecido(s) por Pessoa Jurídica de Direito Público ou Privado devidamente identificada, em nome do licitante, relativo à execução de obra ou serviço de engenharia, compatível com as características do objeto da presente licitação, comprovando já ter executado pelo menos 50% dos serviços indicados no item 5.5 do Projeto Básico, notadamente daquilo que se refere a parcela relevante da aquisição, nos termos da Súmula 263 do TCU;

5.1.2. Comprovação da capacitação técnico-profissional, mediante apresentação de Certidão de Acervo Técnico – CAT, expedida pelo CREA ou CAU da região pertinente, nos termos da legislação aplicável, em nome do(s) responsável(is) técnico(s) e/ou

membros da equipe técnica que participarão do serviço, que demonstre a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART ou o Registro de Responsabilidade Técnica - RRT, relativo à execução do serviço que compõe as parcelas indicadas no item 5.5 do presente Projeto Básico, no mesmo molde do subitem anterior;

5.2. Os responsáveis técnicos e/ou membros da equipe técnica acima elencados deverão pertencer ao quadro permanente da empresa licitante, na data prevista para entrega da proposta, entendendo-se como tal, para fins deste certame, o sócio que comprove seu vínculo por intermédio de contrato social/estatuto social; o administrador ou o diretor; o empregado devidamente registrado em Carteira de Trabalho e Previdência Social; e o prestador de serviços com contrato escrito firmado com o licitante, ou com declaração de compromisso de vinculação contratual futura, caso o licitante se sagre vencedor desta licitação;

5.3. No decorrer da execução da obra, os profissionais de que trata este subitem poderão ser substituídos, nos termos do artigo 30, § 10, da Lei nº 8.666, de 1993, por profissionais de experiência equivalente ou superior, desde que a substituição seja aprovada pela Administração.

5.4. Quanto a qualificação técnica, decorre da aplicação da Súmula 263 do Tribunal de Contas da União, abaixo transcrita:

Para a comprovação da capacidade técnico-operacional das licitantes, e desde que limitada, simultaneamente, às parcelas de maior relevância e valor significativo do objeto a ser contratado, é legal a exigência de comprovação da execução de quantitativos mínimos em obras ou serviços com características semelhantes, devendo essa exigência guardar proporção com a dimensão e a complexidade do objeto a ser executado.

5.5. Os itens de maior relevância determinados no presente Projeto Básico são os serviços fins, ou seja PAVIMENTAÇÃO e MEIO-FIO.

5.6. Embora os valores sejam inferiores aos serviços de transportes, por exemplo, os serviços fins da presente licitação são os mais relevantes para o município.

Assim temos:

5.6.1. GRUPO DE SERVIÇOS: (Código AGETOP 44204 – 50 % de 875,05 m³)
Concreto Betuminoso Usinado a quente – CBUQ (AC/BC) (Pavimentação Urbana):
437,52 m³

5.7. Apresentar Licença Ambiental de Operação da usina que fornecerá o Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) em nome da licitante, caso seja proprietária de tal equipamento, juntando para isso as Notas Fiscais ou documento equivalente que comprove a propriedade da usina ou, caso a licitante não seja a proprietária da usina, que está presente uma

declaração formal expedida pela proprietária da usina que fornecerá o Concreto Betuminoso Usinado a Quente (CBUQ) à licitante, devidamente assinada por seu representante legal, e com assinatura reconhecida em cartório, a fim de comprovar a disponibilidade para o fornecimento do produto no prazo e condições estipulados no Projeto Básico (ANEXO I), devendo ainda, junto a essa declaração, documento de Licença Ambiental de Operação - em nome da proprietária da usina que emitir a declaração a favor da licitante e, ainda, as Notas Fiscais ou documento equivalente que comprove a propriedade da declarante, em atendimento à Lei Federal 9.638/81 e Resolução CONAMA de nº 006 de 04 de janeiro de 1986;

5.8. Para a execução é necessário que a empresa tenha um histórico que comprove a correta, eficaz e eficiente execução dos serviços elencados uma vez que estes podem levar a má aderência do pavimento complementar a ser executado.

6. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DO FORNECEDOR

6.1. As exigências de habilitação jurídica e de regularidade fiscal e trabalhista são as usuais para a generalidade dos objetos, conforme disciplinado no edital.

6.2. Os critérios de qualificação econômica a serem atendidos pelo fornecedor estão previstos no edital.

6.3. Os critérios de qualificação técnica a serem atendidos pelo fornecedor serão:

6.3.1. Para execução dos serviços que compõem o objeto desse certame, o licitante, obrigatoriamente, deverá ter Certificado de Acervo Técnico (CAT) expedido pelo CREA ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU, devendo comprová-lo no momento da formulação da proposta.

6.3.2. Para prestação dos serviços dos itens que compõem o objeto licitado, o licitante deve, obrigatoriamente, possuir registro no órgão CREA ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo - CAU, devendo o licitante comprová-lo no momento da formulação da proposta.

6.4. As regras de desempate entre propostas são as discriminadas no edital.

7. MODO DE ADJUDICAÇÃO

7.1. O critério de julgamento da proposta é o menor preço global.

7.2. Em que pese à regra das licitações ser baseada na adjudicação por item, optou-se, neste procedimento pela adjudicação pelo MENOR PREÇO GLOBAL, que está em consonância com a Súmula 247 do TCU, que assim estabeleceu:

“É obrigatória à admissão da adjudicação por item e não por preço global, nos editais das licitações para a contratação de obras, serviços, compras e alienações, cujo objeto seja divisível, desde que não haja prejuízo para o conjunto ou complexo ou perda de economia de escala, tendo em vista o objetivo de propiciar a ampla participação de licitantes que, embora não dispondo de capacidade para a execução, fornecimento ou aquisição da totalidade do objeto, possam fazê-lo com relação a itens ou unidades autônomas, devendo as exigências de habilitação adequar-se a essa divisibilidade.”(itálico nosso).

7.3. No presente caso, a escolha pelo modo de adjudicação global se dá em função da própria necessidade técnica da execução do objeto, em virtude do quantitativo certo e preço total extraídos dos projetos básicos e tabelas orçamentárias para execução de pavimentação asfáltica em CBUQ, incluso terraplenagem, meio fio e sarjetas.

8. DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

8.1. As despesas decorrentes deste processo correrão à conta de recursos oriundos da Secretaria Municipal de Transportes e Infraestrutura, alocados no Orçamento vigente do Município de Catalão, Estado de Goiás, na seguinte dotação orçamentária: 01.3019.15.782.4020.1619 – 449051

9. REGIME DE EXECUÇÃO

9.1. O regime de execução do contrato será o de empreitada por preço global.

10. VISTORIA TÉCNICA

10.1. Para o correto dimensionamento e elaboração de sua proposta, o licitante poderá realizar vistoria nas instalações do local de execução dos serviços, acompanhado pelo colaborador engenheiro da Prefeitura de Catalão designado pelo Secretário de Transportes, para vistoriar o local, de segunda à sexta-feira, das 07:00 horas às 16:00 horas, devendo o agendamento ser efetuado previamente pelo telefone 3441-1822, ou no endereço Rua Portugal Porto Guimarães nº 778 – Bairro N. Senhora de Fátima.

10.2. O prazo para vistoria iniciar-se-á no dia útil seguinte ao da publicação do Edital, estendendo-se até o dia útil anterior à data prevista para a abertura da sessão pública.

10.2.1. Para a vistoria o licitante, ou o seu representante legal, deverá estar devidamente identificado, apresentando documento de identidade civil e documento expedido pela empresa comprovando sua habilitação para a realização da vistoria.

10.3. Realizada a vistoria técnica, a Secretaria Municipal de Transportes irá fornecer declaração de visita técnica.

10.4. A não realização da vistoria, quando facultativa, não poderá embasar posteriores alegações de desconhecimento das instalações, dúvidas ou esquecimentos de quaisquer detalhes dos locais da prestação dos serviços, devendo a licitante vencedora assumir os ônus dos serviços decorrentes.

10.5. A licitante deverá declarar que tomou conhecimento de todas as informações e das condições locais para o cumprimento das obrigações objeto da licitação.

11. EXECUÇÃO DO OBJETO

11.1. A execução dos serviços será iniciada a partir da contratação da empresa especializada, cujas etapas observarão o cronograma físico/financeiro da obra:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATALÃO							
SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES E INFRAESTRUTURA							
TIPO DE SERVIÇO: PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E EXECUÇÃO DE MEIO-FIO EM VÁRIAS RUAS DO MUNICÍPIO DE CATALÃO							
CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO							
ITEM	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	VALOR DOS SERVIÇOS	% DOS SERVIÇOS
1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	25%	25%	25%	25%	R\$ 149.403,15	4,76%
2	CANTEIRO DE OBRA	25%	25%	25%	25%	R\$ 34.291,99	1,09%
3	MOBILIZAÇÃO EQUIPAMENTO	50%			50%	R\$ 48.534,18	1,55%
4	MOBILIZAÇÃO MÃO DE OBRA	25%	25%	25%	25%	R\$ 2.221,82	0,07%
5	PROJETO EXECUTIVO DE ENGENHARIA PARA REGIÃO PLANA	100%				R\$ 72.813,55	2,32%
6	LIMPEZA PAVIMENTAÇÃO URBANA	100%				R\$ 5.920,75	0,19%
7	CARGA DE ENTULHOS	100%				R\$ 6.129,71	0,20%
8	TRANSPORTE DE ENTULHO PAVIMENTO URBANO	100%				R\$ 96.542,99	3,08%
9	ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	50%	50%			R\$ 11.414,76	0,36%
10	TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA À CAMINHÃO (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	50%	50%			R\$ 118.011,09	3,76%
11	ARGILA OU BARRO PARA ATERRO/REATERRO (RETIRADO NA JAZIDA, SEM TRANSPORTE)	50%	50%			R\$ 268.524,07	8,56%
12	ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	50%	50%			R\$ 41.937,68	1,34%
13	TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA À CAMINHÃO (PAVIMENTAÇÃO URBANA)	50%	50%			R\$ 433.571,13	13,82%
14	COMPACTAÇÃO A 100% DO PROCTOR NORMAL	50%	50%			R\$ 57.913,94	1,85%
15	REGULARIZAÇÃO E COMPACTAÇÃO DO SUB-LEITO (PAVIMENTAÇÃO URBANA)		50%	50%		R\$ 67.914,44	2,16%

16	ESCAVAÇÃO E CARGA DE MATERIAL DE JAZIDA COM INDENIZAÇÃO (PAVIMENTAÇÃO URBANA)			50%	50%	RS 77.704,08	2,48%
17	TRANSPORTE DE MATERIAL DE JAZIDA-CASCALHO (PAVIMENTAÇÃO URBANA)			50%	50%	RS 207.681,83	6,62%
18	ESTABILIZAÇÃO GRANULOMÉTRICA SEM MISTURA (PAVIMENTAÇÃO URBANA)			50%	50%	RS 104.397,88	3,33%
19	IMPRIMAÇÃO (PAVIMENTAÇÃO URBANA)			50%	50%	RS 10.500,62	0,33%
20	ASFALTO DILUÍDO CM 30			50%	50%	RS 180.511,38	5,75%
21	EMULSÕES ASFÁLTICA RR2C			50%	50%	RS 42.706,19	1,36%
22	CIMENTO ASFÁLTICO CAP 50/70			50%	50%	RS 437.214,86	13,93%
23	PINTURA DE LIGAÇÃO (PAVIMENTAÇÃO URBANA)			50%	50%	RS 10.208,93	0,33%
24	CONCRETO BETUMINOSO USINADO À QUENTE-CBUQ (AC/BC) (PAVIMENTAÇÃO URBANA)			50%	50%	RS 319.070,02	10,17%
25	TRANSPORTE COMERCIAL DE MASSA ASFÁLTICA (PAVIMENTAÇÃO URBANA)			50%	50%	RS 41.414,44	1,32%
26	TRANSPORTE COMERCIAL DE AGREGADO (PAVIMENTAÇÃO URBANA)			50%	50%	RS 69.283,92	2,21%
27	MEIO FIO SEM SARJETA - MFU01			50%	50%	RS 45.319,83	1,44%
28	MEIO FIO COM SARJETA - MFU02			50%	50%	RS 145.275,96	4,63%
29	REMOÇÃO DE CERCA	100%				RS 3.578,40	0,11%
30	CERCA DE VEDAÇÃO DE FAIXA DE DOMÍNIO EM MADEIRA	100%				RS 8.287,20	0,26%
31	ESCAVAÇÃO MECÂNICA EM TERRA	100%				RS 140,45	0,00%
32	FORNECIMENTO, TRANSPORTE E ASSENTAMENTO DE TUBO D=1,00 M (AC)	100%				RS 4.439,40	0,14%
33	REATERRO DE VALAS C/ COMPACTAÇÃO VIBRATÓRIA	100%				RS 142,20	0,00%
34	BOCA DE BSTC D=1,00M (AC/BC)	100%				RS 1.291,48	0,04%
35	ENTRADA D'ÁGUA - EDA 02 (AC/BC)				100%	RS 161,78	0,01%
36	DESCIDA D'ÁGUA DE ATERROS EM DEGRAUS - DAD 08 (AC/BC)				100%	RS 2.000,52	0,06%
37	DISSIPADOR DE ENERGIA - DEB 05 (AC/BC)	100%				RS 8.739,36	0,28%
38	CAIXA COLETORA EM CONCRETO TUBO D=1,00M EXCETO ESCAVAÇÃO (AC/BC)	100%				RS 2.522,54	0,08%
TOTAL		RS 746.980,70	RS 546.122,81	RS 926.081,44	RS 918.553,60	RS 3.137.738,55	100,00%
PERCENTUAL DE EXECUÇÃO		23,81%	41,21%	70,73%	100,00%		
TOTAL ACUMULADO		RS 746.980,70	RS 1.293.103,51	RS 2.219.184,94	RS 3.137.738,55		

12. VIGÊNCIA DO CONTRATO

12.1. O contrato terá vigência de 120 dias corridos, com data inicial a contar da emissão de ordem de serviços, sendo prorrogável na forma do art. 57, §1º, da Lei nº 8.666, de 1993.

13. DOS MATERIAIS A SEREM DISPONIBILIZADOS

13.1. Para a perfeita execução dos serviços, a Contratada deverá disponibilizar os materiais, equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, nas quantidades estimadas e qualidades a seguir estabelecidas, promovendo sua substituição quando necessário.

14. OBRIGAÇÕES DA CONTRATANTE:

14.1. São obrigações da Contratante:

14.2. Exigir o cumprimento de todas as obrigações assumidas pela Contratada, de acordo com as cláusulas contratuais e os termos de sua proposta;

14.3. Exercer o acompanhamento e a fiscalização dos serviços, por servidor ou comissão especialmente designada, anotando em registro próprio as falhas detectadas, indicando dia, mês e ano, bem como o nome dos empregados eventualmente envolvidos, encaminhando os apontamentos à autoridade competente para as providências cabíveis;

14.4. Notificar a Contratada por escrito da ocorrência de eventuais imperfeições, falhas ou irregularidades constatadas no curso da execução dos serviços, fixando prazo para a sua correção, certificando-se de que as soluções por ela propostas sejam as mais adequadas;

14.5. Pagar à Contratada o valor resultante da prestação do serviço.

14.6. Não praticar atos de ingerência na administração da Contratada, tais como:

14.6.1. Exercer o poder de mando sobre os empregados da Contratada, devendo reportar-se somente aos prepostos ou responsáveis por ela indicados, exceto quando o objeto da contratação prever o atendimento direto;

14.6.2. Direcionar a contratação de pessoas para trabalhar nas empresas Contratadas;

14.6.3. Promover ou aceitar o desvio de funções dos trabalhadores da Contratada, mediante a utilização destes em atividades distintas daquelas previstas no objeto da contratação e em relação à função específica para a qual o trabalhador foi contratado; e

14.6.4. Considerar os trabalhadores da Contratada como colaboradores eventuais do próprio órgão ou entidade responsável pela contratação, especialmente para efeito de concessão de diárias e passagens.

14.7. Fornecer por escrito as informações necessárias para o desenvolvimento dos serviços objeto do contrato;

14.8. Realizar avaliações periódicas da qualidade dos serviços, após seu recebimento;

14.9. Cientificar o órgão de representação judicial do Poder Executivo para adoção das medidas cabíveis quando do descumprimento das obrigações pela Contratada;



14.10. Arquivar, entre outros documentos, de projetos, "as built", especificações técnicas, orçamentos, termos de recebimento, contratos e aditamentos, relatórios de inspeções técnicas após o recebimento do serviço e notificações expedidas;

14.11. Exigir da Contratada que providencie a seguinte documentação como condição indispensável para o recebimento definitivo de objeto, quando for o caso:

14.11.1. As "built", elaborado pelo responsável por sua execução;

14.11.2. Comprovação das ligações definitivas de energia, água, telefone e gás;

14.11.3. Laudo de vistoria do corpo de bombeiros aprovando o serviço;

14.11.4. Carta "habite-se", emitida pela prefeitura;

14.11.5. Certidão negativa de débitos previdenciários específica para o registro da obra junto ao Cartório de Registro de Imóveis;

14.11.6. A reparação dos vícios verificados dentro do prazo de garantia do serviço, tendo em vista o direito assegurado à Contratante no art. 69 da Lei nº 8.666/93 e no art. 12 da Lei nº 8.078/90 (Código de Defesa do Consumidor).

14.12. Fiscalizar o cumprimento dos requisitos legais, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pelo art. 3º, § 5º, da Lei nº 8.666, de 1993.

15. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA

15.1. São obrigações da Contratada:

15.2. Executar o contrato conforme especificações deste Projeto Básico e de sua proposta, com a alocação dos empregados necessários ao perfeito cumprimento das cláusulas contratuais, além de fornecer e utilizar os materiais e equipamentos, ferramentas e utensílios necessários, na qualidade e quantidade mínimas especificadas neste Projeto Básico e em sua proposta.

15.3. Reparar, corrigir, remover ou substituir, às suas expensas, no total ou em parte, no prazo fixado pelo fiscal do contrato, os serviços/obras efetuados em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados;

15.4. Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes da execução do objeto, de acordo com os artigos 14 e 17 a 27, do Código de Defesa do Consumidor (Lei nº 8.078, de 1990), ficando a Contratante autorizada a descontar da garantia prestada, caso exigida no edital, ou dos pagamentos devidos à Contratada, o valor correspondente aos danos sofridos.

15.5. Utilizar empregados habilitados e com conhecimentos básicos do objeto a ser executado, em conformidade com as normas e determinações em vigor.

- 15.6.** Vedar a utilização, na execução dos serviços, de empregado que seja familiar de agente público ocupante de cargo em comissão ou função de confiança no órgão Contratante.
- 15.7.** Responsabilizar-se pelo cumprimento das obrigações previstas em Acordo, Convenção, Dissídio Coletivo de Trabalho ou equivalentes das categorias abrangidas pelo contrato, por todas as obrigações trabalhistas, sociais, previdenciárias, tributárias e as demais previstas em legislação específica, cuja inadimplência não transfere a responsabilidade à Contratante.
- 15.8.** Comunicar ao Fiscal do contrato, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, qualquer ocorrência anormal ou acidente que se verifique no local dos serviços.
- 15.9.** Assegurar aos seus trabalhadores ambiente de trabalho, inclusive equipamentos e instalações, em condições adequadas ao cumprimento das normas de saúde, segurança e bem-estar no trabalho;
- 15.10.** Prestar todo esclarecimento ou informação solicitada pela Contratante ou por seus prepostos, garantindo-lhes o acesso, a qualquer tempo, ao local dos trabalhos, bem como aos documentos relativos à execução do empreendimento.
- 15.11.** Paralisar, por determinação da Contratante, qualquer atividade que não esteja sendo executada de acordo com a boa técnica ou que ponha em risco a segurança de pessoas ou bens de terceiros.
- 15.12.** Promover a guarda, manutenção e vigilância de materiais, ferramentas, e tudo o que for necessário à execução dos serviços, durante a vigência do contrato.
- 15.13.** Promover a organização técnica e administrativa dos serviços, de modo a conduzi-los eficaz e eficientemente, de acordo com os documentos e especificações que integram este Projeto Básico, no prazo determinado.
- 15.14.** Conduzir os trabalhos com estrita observância às normas da legislação pertinente, cumprindo as determinações dos Poderes Públicos, mantendo sempre limpo o local dos serviços e nas melhores condições de segurança, higiene e disciplina.
- 15.15.** Submeter previamente, por escrito, à Contratante, para análise e aprovação, quaisquer mudanças nos métodos executivos que fujam às especificações do memorial descritivo.
- 15.16.** Não permitir a utilização de qualquer trabalho do menor de dezesseis anos, exceto na condição de aprendiz para os maiores de quatorze anos; nem permitir a utilização do trabalho do menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre.
- 15.17.** Manter durante toda a vigência do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação.

- 15.18.** Cumprir, durante todo o período de execução do contrato, a reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social, bem como as regras de acessibilidade previstas na legislação, quando a contratada houver se beneficiado da preferência estabelecida pela Lei nº 13.146, de 2015.
- 15.19.** Guardar sigilo sobre todas as informações obtidas em decorrência do cumprimento do contrato.
- 15.20.** Arcar com o ônus decorrente de eventual equívoco no dimensionamento dos quantitativos de sua proposta, inclusive quanto aos custos variáveis decorrentes de fatores futuros e incertos, exceto quando ocorrer algum dos eventos arrolados nos incisos do § 1º do art. 57 da Lei nº 8.666, de 1993.
- 15.21.** Cumprir, além dos postulados legais vigentes de âmbito federal, estadual ou municipal, as normas de segurança da Contratante.
- 15.22.** Prestar os serviços dentro dos parâmetros e rotinas estabelecidos, fornecendo todos os materiais, equipamentos e utensílios em quantidade, qualidade e tecnologia adequadas, com a observância às recomendações aceitas pela boa técnica, normas e legislação.
- 15.23.** Assegurar à CONTRATANTE:
- 15.23.1.** O direito de propriedade intelectual dos produtos desenvolvidos, inclusive sobre as eventuais adequações e atualizações que vierem a ser realizadas, logo após o recebimento de cada parcela, de forma permanente, permitindo à Contratante distribuir, alterar e utilizar os mesmos sem limitações;
- 15.23.2.** Os direitos autorais da solução, do projeto, de suas especificações técnicas, da documentação produzida e congêneres, e de todos os demais produtos gerados na execução do contrato, inclusive aqueles produzidos por terceiros subcontratados, ficando proibida a sua utilização sem que exista autorização expressa da Contratante, sob pena de multa, sem prejuízo das sanções civis e penais cabíveis.
- 15.24.** Realizar a transição contratual com transferência de conhecimento, tecnologia e técnicas empregadas, sem perda de informações, podendo exigir, inclusive, a capacitação dos técnicos da contratante ou da nova empresa que continuará a execução dos serviços.
- 15.25.** Manter os empregados nos horários predeterminados pela Contratante.
- 15.26.** Apresentar os empregados devidamente identificados por meio de crachá.
- 15.27.** Apresentar à Contratante, quando for o caso, a relação nominal dos empregados que adentrarão no órgão para a execução do serviço.

15.28. Atender às solicitações da Contratante quanto à substituição dos empregados alocados, no prazo fixado pela fiscalização do contrato, nos casos em que ficar constatado descumprimento das obrigações relativas à execução do serviço, conforme descrito neste Projeto Básico.

15.29. Manter preposto aceito pela Contratante nos horários e locais de prestação de serviço para representá-la na execução do contrato com capacidade para tomar decisões compatíveis com os compromissos assumidos.

15.30. Instruir os seus empregados, quanto à prevenção de incêndios nas áreas da Contratante.

15.31. Adotar as providências e precauções necessárias, inclusive consulta nos respectivos órgãos, se necessário for, a fim de que não venham a ser danificadas as redes hidrossanitárias, elétricas e de comunicação.

15.32. Providenciar junto ao CREA e/ou ao CAU-BR as Anotações e Registros de Responsabilidade Técnica referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos das normas pertinentes (Leis ns. 6.496/77 e 12.378/2010);

15.33. Obter junto aos órgãos competentes, conforme o caso, as licenças necessárias e demais documentos e autorizações exigíveis, na forma da legislação aplicável;

15.34. Elaborar o Diário de Obra, incluindo diariamente, pelo Engenheiro preposto responsável, as informações sobre o andamento do empreendimento, tais como, número de funcionários, de equipamentos, condições de trabalho, condições meteorológicas, serviços executados, registro de ocorrências e outros fatos relacionados, bem como os comunicados à Fiscalização e situação das atividades em relação ao cronograma previsto.

15.35. Refazer, às suas expensas, os trabalhos executados em desacordo com o estabelecido no instrumento contratual, neste Projeto Básico e seus anexos, bem como substituir aqueles realizados com materiais defeituosos ou com vício de construção, pelo prazo de 05 (cinco) anos, contado da data de emissão do Termo de Recebimento Definitivo.

15.36. Utilizar somente matéria-prima florestal procedente, nos termos do artigo 11 do Decreto nº 5.975, de 2006, de: (a) manejo florestal, realizado por meio de Plano de Manejo Florestal Sustentável - PMFS devidamente aprovado pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA; (b) supressão da vegetação natural, devidamente autorizada pelo órgão competente do Sistema Nacional do Meio Ambiente - SISNAMA; (c) florestas plantadas; e (d) outras fontes de biomassa florestal, definidas em normas específicas do órgão ambiental competente.

15.37. Comprovar a procedência legal dos produtos ou subprodutos florestais utilizados em cada etapa da execução contratual, nos termos do artigo 4º, inciso IX, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, por ocasião da respectiva medição, mediante a apresentação dos seguintes documentos, conforme o caso:

15.37.1. Cópias autenticadas das notas fiscais de aquisição dos produtos ou subprodutos florestais;

15.37.2. Cópia dos Comprovantes de Registro do fornecedor e do transportador dos produtos ou subprodutos florestais junto ao Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras ou Utilizadoras de Recursos Ambientais - CTF, mantido pelo IBAMA, quando tal inscrição for obrigatória, acompanhados dos respectivos Certificados de Regularidade válidos, conforme artigo 17, inciso II, da Lei nº 6.938, de 1981, e Instrução Normativa IBAMA nº 5, de 15/03/2014, e legislação correlata;

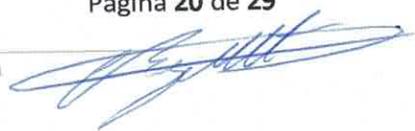
15.37.3. Documento de Origem Florestal – DOF, instituído pela Portaria nº 253, de 18/08/2006, do Ministério do Meio Ambiente, e Instrução Normativa IBAMA nº 21, de 24/12/2014, quando se tratar de produtos ou subprodutos florestais de origem nativa cujo transporte e armazenamento exijam a emissão de tal licença obrigatória;

15.38. Observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Resolução nº 307, de 05/07/2002, com as alterações posteriores, do Conselho Nacional de Meio Ambiente - CONAMA, conforme artigo 4º, §§ 2º e 3º, da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1, de 19/01/2010, nos seguintes termos:

15.38.1. O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso;

15.39. Nos termos dos artigos 3º e 10º da Resolução CONAMA nº 307, de 05/07/2002, a CONTRATADA deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:

15.39.1. Resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados, ou encaminhados a aterros de resíduos classe A de reservação de material para usos futuros;



15.39.2. Resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;

15.39.3. Resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;

15.39.4. Resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados, reutilizados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.

15.40. Em nenhuma hipótese a Contratada poderá dispor os resíduos originários da contratação em aterros de resíduos sólidos urbanos, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d’água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas.

15.41. Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Programa Municipal de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, ou do Projeto de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, a contratada comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR ns. 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004.

15.42. Observar as seguintes diretrizes de caráter ambiental:

15.42.1. Qualquer instalação, equipamento ou processo, situado em local fixo, que libere ou emita matéria para a atmosfera, por emissão pontual ou fugitiva, utilizado na execução contratual, deverá respeitar os limites máximos de emissão de poluentes admitidos na Resolução CONAMA nº 382, de 26/12/2006, e legislação correlata, de acordo com o poluente e o tipo de fonte;

15.42.2. Na execução contratual, conforme o caso, a emissão de ruídos não poderá ultrapassar os níveis considerados aceitáveis pela Norma NBR-10.151 - Avaliação do Ruído em Áreas Habitadas visando o conforto da comunidade, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ou aqueles estabelecidos na NBR-10.152 - Níveis de Ruído para conforto acústico, da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, nos termos da Resolução CONAMA nº 01, de 08/03/90, e legislação correlata;

15.43. Responder por qualquer acidente de trabalho na execução dos serviços, por uso indevido de patentes registradas em nome de terceiros, por qualquer causa de destruição, danificação,

defeitos ou incorreções dos serviços ou dos bens da Contratante, de seus funcionários ou de terceiros, ainda que ocorridos em via pública junto à obra.

15.44. Realizar, conforme o caso, por meio de laboratórios previamente aprovados pela fiscalização e sob suas custas, os testes, ensaios, exames e provas necessárias ao controle de qualidade dos materiais, serviços e equipamentos a serem aplicados nos trabalhos, conforme procedimento previsto neste Projeto Básico e demais documentos anexos;

15.45. Providenciar, conforme o caso, as ligações definitivas das utilidades previstas no projeto (água, esgoto, gás, energia elétrica, telefone, etc.), bem como atuar junto aos órgãos federais, estaduais e municipais e concessionárias de serviços públicos para a obtenção de licenças e regularização dos serviços e atividades concluídas (ex.: Habite-se, Licença Ambiental de Operação, etc.);

15.46. No caso de execução de obra:

15.46.1. Cumprir o Acordo, Dissídio, Convenção Coletiva ou equivalente, relativo à categoria profissional abrangida no contrato bem como da legislação em vigor.

15.46.2. Aceitar que a Administração Pública não se vincula às disposições contidas em Acordos, Dissídios ou Convenções Coletivas que tratem de pagamento de participação dos trabalhadores nos lucros ou resultados da empresa contratada, de matéria não trabalhista, ou que estabeleçam direitos não previstos em lei, tais como valores ou índices obrigatórios de encargos sociais ou previdenciários, bem como de preços para os insumos relacionados ao exercício da atividade;

15.46.3. Aceitar a rescisão do contrato por ato unilateral e escrito da contratante e a aplicação das penalidades cabíveis para os casos do não pagamento dos salários e demais verbas trabalhistas, bem como pelo não recolhimento das contribuições sociais, previdenciárias e para com o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), em relação aos empregados da contratada que efetivamente participarem da execução do contrato;

15.46.4. Reconhecer sua responsabilidade exclusiva da contratada sobre a quitação dos encargos trabalhistas e sociais decorrentes do contrato;

15.46.5. Apresentar a comprovação, conforme solicitado pela contratada, do cumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS, em relação aos empregados da contratada que efetivamente participarem da execução do contrato;

15.46.6. Aceitar, em caso de descumprimento da obrigação acima, a retenção do pagamento da fatura mensal, em valor proporcional ao inadimplemento, até que a situação seja regularizada e não havendo quitação das obrigações por parte da contratada no prazo



de quinze dias, aceitar que contratante efetue o pagamento das obrigações diretamente aos empregados da contratada que tenham participado da execução dos serviços objeto do contrato;

15.46.7. Observar os preceitos da legislação sobre a jornada de trabalho, conforme a categoria profissional;

15.46.8. Inscrever a Obra no Cadastro Nacional de Obras – CNO da Receita Federal do Brasil em até 30 (trinta) dias contados do início das atividades, em conformidade com a Instrução Normativa RFB nº 1845, de 22 de Novembro de 2018.

16. CONTROLE E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO

16.1. A fiscalização da contratação será exercida por representante designado pela Administração, ao qual competirá dirimir dúvidas e registrar ocorrências que surgirem no curso da execução do Contrato, e de tudo dará ciência à Administração.

16.2. A fiscalização de que trata este item não exclui nem reduz a responsabilidade da Contratada, inclusive perante terceiros, por qualquer irregularidade, ainda que resultante de imperfeições técnicas ou vícios redibitórios, e, na ocorrência desta, não implica em corresponsabilidade da Administração ou de seus agentes e prepostos, de conformidade com o art. 70 da Lei nº 8.666, de 1993.

16.3. O representante da Contratante deverá ter a experiência necessária para o acompanhamento e controle da execução dos serviços e do contrato.

16.4. A verificação da adequação da prestação do serviço deverá ser realizada com base nos critérios previstos neste Projeto Básico.

16.5. O fiscal ou gestor do contrato, ao verificar que houve subdimensionamento da produtividade pactuada, sem perda da qualidade na execução do serviço, deverá comunicar à autoridade responsável para que esta promova a adequação contratual à produtividade efetivamente realizada, respeitando-se os limites de alteração dos valores contratuais previstos no § 1º do artigo 65 da Lei nº 8.666, de 1993.

16.6. A conformidade do material a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da Contratada que contenha a relação detalhada dos mesmos, de acordo com o estabelecido neste Projeto Básico e na proposta, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como: marca, qualidade e forma de uso.

16.7. O representante da Contratante deverá promover o registro das ocorrências verificadas, adotando as providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais, conforme o disposto nos §§ 1º e 2º do art. 67 da Lei nº 8.666, de 1993.



16.8. O descumprimento total ou parcial das demais obrigações e responsabilidades assumidas pela Contratada ensejará a aplicação de sanções administrativas, previstas neste Projeto Básico e na legislação vigente, podendo culminar em rescisão contratual, conforme disposto nos artigos 77 e 80 da Lei nº 8.666, de 1993.

17. DA SUBCONTRATAÇÃO

17.1. Não será admitida a subcontratação do objeto licitatório.

18. DO RECEBIMENTO E ACEITAÇÃO DO OBJETO

18.1. A emissão da Nota Fiscal/Fatura deve ser precedida do recebimento definitivo dos serviços, nos termos abaixo.

18.1.1. Ao final de cada etapa da execução contratual, conforme previsto no Cronograma Físico-Financeiro, a Contratada apresentará a medição prévia dos serviços executados no período, através de planilha e memória de cálculo detalhada.

18.1.2. Uma etapa será considerada efetivamente concluída quando os serviços previstos para aquela etapa, no Cronograma Físico-Financeiro, estiverem executados em sua totalidade.

18.1.3. A Contratada também apresentará, a cada medição, os documentos comprobatórios da procedência legal dos produtos e subprodutos florestais utilizados naquela etapa da execução contratual, quando for o caso.

18.2. O recebimento provisório será realizado pelo fiscal do contrato após a entrega da documentação acima, da seguinte forma:

18.2.1. A contratante realizará inspeção minuciosa de todos os serviços executados, por meio de profissionais técnicos competentes, acompanhados dos profissionais encarregados pelo serviço, com a finalidade de verificar a adequação dos serviços e constatar e relacionar os arremates, retoques e revisões finais que se fizerem necessários.

18.2.1.1. Para efeito de recebimento provisório, ao final de cada período de faturamento, o fiscal técnico do contrato irá apurar o resultado das avaliações da execução do objeto e, se for o caso, a análise do desempenho e qualidade da prestação dos serviços realizados em consonância com os indicadores previstos, que poderá resultar no redimensionamento de valores a serem pagos à contratada, registrando em relatório a ser encaminhado ao gestor do contrato.

18.2.1.2. A Contratada fica obrigada a reparar, corrigir, remover, reconstruir ou substituir, às suas expensas, no todo ou em parte, o objeto em que se verificarem vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou materiais empregados, cabendo à fiscalização não atestar a última e/ou única medição de serviços até que sejam sanadas todas as eventuais pendências que possam vir a ser apontadas no Recebimento Provisório.

18.2.1.3. O recebimento provisório também ficará sujeito, quando cabível, à conclusão de todos os testes de campo e à entrega dos Manuais e Instruções exigíveis.

18.2.1.4. A aprovação da medição prévia apresentada pela Contratada não a exime de qualquer das responsabilidades contratuais, nem implica aceitação definitiva dos serviços executados.

18.3. No prazo de até 15 (quinze) dias corridos a partir do recebimento dos documentos da CONTRATADA, o fiscal do contrato deverá elaborar Relatório Circunstanciado em consonância com suas atribuições, e encaminhá-lo ao gestor do contrato.

18.3.1. O relatório circunstanciado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo.

18.4. No prazo de até 10 (dez) dias corridos a partir do recebimento provisório dos serviços, o Gestor do Contrato deverá providenciar o RECEBIMENTO DEFINITIVO, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, obedecendo as seguintes diretrizes:

18.4.1. Realizar a análise do relatório e de toda a documentação apresentada pela fiscalização e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à CONTRATADA, por escrito, as respectivas correções;

18.4.2. Emitir Termo Circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentações apresentadas; e

18.4.3. Comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal, com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

18.5. O recebimento provisório ou definitivo do objeto não exclui a responsabilidade da Contratada pelos prejuízos resultantes da incorreta execução do contrato, das garantias

concedidas e das responsabilidades assumidas em contrato e por força das disposições legais em vigor (Lei nº 10.406, de 2002).

18.6. Os serviços poderão ser rejeitados, no todo ou em parte, quando em desacordo com as especificações constantes neste Projeto Básico e na proposta, devendo ser corrigidos/refeitos/substituídos no prazo fixado pelo fiscal do contrato, às custas da Contratada, sem prejuízo da aplicação de penalidades.

19. MEDIÇÕES E PAGAMENTO

19.1. O pagamento será realizado pela Contratante **POR MEDIÇÃO** com respectiva apresentação da Nota Fiscal, emitida em conformidade com o instrumento contratual.

19.2. Para a realização do pagamento, é imprescindível a apresentação do LAUDO DE MEDIÇÃO atestando o cumprimento integral dos serviços por aferições parciais do Fiscal da Contratante.

19.3. O pagamento será efetuado após a efetiva entrega dos bens e/ou prestação de serviço com respectiva apresentação da Nota Fiscal, emitidas em conformidade com o instrumento contratual.

19.4. O pagamento será efetuado em até 30 (trinta) dias, contados da apresentação da Nota Fiscal, desde que o documento de cobrança esteja em condições de liquidação de pagamento.

DADOS PARA A NOTA FISCAL
Nome: PREFEITURA MUNICIPAL DE CATALÃO
End.: Rua Nassin Agel, nº 505, Setor Central, Catalão/GO
CNPJ: 01.505.643 /0001-50

19.5. A Nota Fiscal deverão ser obrigatoriamente acompanhada dos seguintes documentos:

19.5.1. Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas – CNPJ;

19.5.2. Prova de Regularidade relativa à Seguridade Social (INSS) e Prova de Regularidade para com a Fazenda Federal, por meio de Certidão unificada expedida Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (www.pgfn.fazenda.gov.br) e Quitação de Tributos e Contribuições Federais, expedida pela Receita Federal (www.receita.fazenda.gov.br); ou Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;

19.5.3. Prova de regularidade relativa ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, por meio do Certificado de Regularidade do FGTS (CRF), expedida pela Caixa Econômica



Federal (www.caixa.gov.br) ou do documento denominado “Situação de Regularidade do Empregador”, com prazo de validade em vigor na data de encerramento do prazo de entrega dos envelopes;

19.5.4. Prova de Regularidade para com a Fazenda Estadual, por meio de Certidão em relação a tributos estaduais (ICMS), expedida pela Secretaria da Fazenda Estadual, do domicílio ou sede da licitante;

19.5.5. Prova de Regularidade para com a Fazenda Municipal, por meio de Certidão em relação a tributos Municipais, expedida pela Prefeitura do domicílio ou sede da licitante;

19.5.6. Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho, mediante a apresentação da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas – CNDT, expedida pelo Tribunal Superior do Trabalho (www.tst.jus.br; www.csjt.jus.br ou www.trt2.jus.br), conforme Lei nº 12.440 de 07/07/2011 e Resolução Administrativa TST nº 1470/2011;

19.6. Havendo erro na apresentação da Nota Fiscal/Fatura, ou circunstância que impeça a liquidação da despesa, o pagamento ficará sobrestado até que a Contratada providencie as medidas saneadoras. Nesta hipótese, o prazo para pagamento iniciar-se-á após a comprovação da regularização da situação, não acarretando qualquer ônus para a Contratante;

20. ALTERAÇÃO SUBJETIVA

20.1. É admissível a fusão, cisão ou incorporação da contratada com/em outra pessoa jurídica, desde que sejam observados pela nova pessoa jurídica todos os requisitos de habilitação exigidos na licitação original; sejam mantidas as demais cláusulas e condições do contrato; não haja prejuízo à execução do objeto pactuado e haja a anuência expressa da Administração à continuidade do contrato.

21. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS:

21.1. Comete infração administrativa nos termos da Lei nº 8.666, de 1993 e da Lei nº 10.520, de 2002, a Contratada que:

- a) Inexecutar total ou parcialmente qualquer das obrigações assumidas em decorrência da contratação;
- b) Ensejar o retardamento da execução do objeto;
- c) Fraudar na execução do contrato;
- d) Comportar-se de modo inidôneo;
- e) Cometer fraude fiscal;



f) Não manter a proposta.

21.2. A Contratada que cometer qualquer das infrações discriminadas no subitem acima ficará sujeita, sem prejuízo da responsabilidade civil e criminal, às seguintes sanções:

21.2.1. Advertência por faltas leves, assim entendidas aquelas que não acarretem prejuízos significativos para a Contratante;

21.2.2. Multa moratória de 1% (um por cento) por dia de atraso injustificado sobre o valor da parcela inadimplida, até o limite de 30 (trinta) dias;

21.2.3. Multa compensatória de 10% (dez por cento) sobre o valor total do contrato, no caso de inexecução total do objeto;

21.2.4. Em caso de inexecução parcial, a multa compensatória, no mesmo percentual do subitem acima, será aplicada de forma proporcional à obrigação inadimplida;

21.2.5. Suspensão de licitar e impedimento de contratar com o órgão, entidade ou unidade administrativa pela qual a Administração Pública opera e atua concretamente, pelo prazo de até dois anos;

21.2.6. Impedimento de licitar e contratar com o Município de Catalão, por meio de seus órgãos da Administração Pública Direta e de suas entidades da Administração Pública Indireta;

21.2.7. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública, enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que a Contratada ressarcir a Contratante pelos prejuízos causados;

21.3. Também ficam sujeitas às penalidades do art. 87, III e IV da Lei nº 8.666, de 1993, as empresas e os profissionais que:

21.3.1. Tenham sofrido condenação definitiva por praticar, por meio dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;

21.3.2. Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação;

21.3.3. Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Administração em virtude de atos ilícitos praticados.

21.4. A aplicação de qualquer das penalidades previstas realizar-se-á em processo administrativo que assegurará o contraditório e a ampla defesa à Contratada, observando-se o procedimento previsto na Lei nº 8.666, de 1993, e subsidiariamente a Lei nº 9.784, de 1999.



21.5. A autoridade competente, na aplicação das sanções, levará em consideração a gravidade da conduta do infrator, o caráter educativo da pena, bem como o dano causado à Administração, observado o princípio da proporcionalidade.

Integram este Termo de Referência, para todos os fins e efeitos, os seguintes **Anexos**:

- **Anexo I** – Projetos;
- **Anexo II** – Memorial descritivo;
- **Anexo III** – Documentos referentes à responsabilidade técnica (ART's referentes à totalidade das peças técnicas produzidas por profissional habilitado).

Catalão, 20 de janeiro de 2020.

Elaborado por:


Bruno Augusto Evangelista
CREA: 1019709340AP-GO

Aprovado por:


Luís Severo Braga Gomides
Secretário de Transportes e Infraestrutura
Prefeitura de Catalão